

SUSTENTABILIDADE. Grupo se propõe a adotar medidas para administração produtiva dos recursos naturais

## APA ganha aliado para gestão

Sítio de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), financiado pela Fapeal, deve monitorar sistemas ecológicos e socioeconômico da Costa dos Corais

SEVERINO CARVALHO  
REPÓRTER

**Maragogi** – A gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais ganhou um aliado valiosíssimo: o sítio de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) em parceria com o Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq).

De acordo com a professora Nídia Noemi Fabrè, doutora em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas

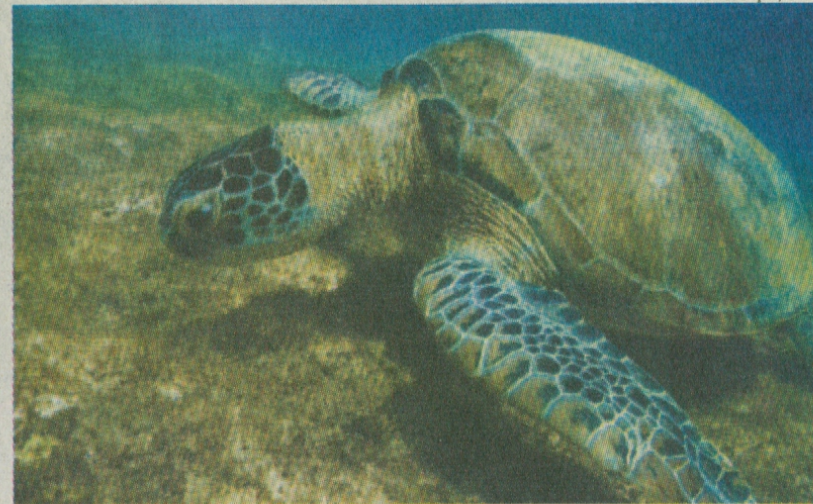
(Ufal), a primeira meta do sítio PELD será implementar um sistema de monitoramento continuado do funcionamento dos sistemas ecológicos e socioeconômicos para subsidiar com informações técnico-científicas a gestão da APA Costa dos Corais.

Segundo ela, esse será o ponto de partida voltado à gestão produtiva e sustentável de recursos naturais no Estado. “Alagoas nunca teve um sistema de monitoramento ecológico por um longo prazo por falta de base de pessoal e estrutura, que impedia isto. A barreira foi vencida”,

comemorou a professora, em entrevista à *Gazeta de Alagoas*. Nídia Fabrè é vice-coordenadora do PELD.

A Fapeal assumiu o compromisso de ser uma das financiadoras desse projeto de pesquisa inédito, considerado o mais ambicioso e sistemático concebido para a região até hoje, por meio de uma chamada pública voltada à PELD, em parceria com o CNPq, a Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes) e o British Council.

Até 2020, R\$ 1 milhão deve ser investido no projeto de pesquisa capitaneado pela Ufal, envolvendo 52 pesquisadores e diversas instituições parceiras, federais e internacionais. O aporte do governo de Alagoas, por meio da Fapeal, será de R\$ 200 mil,



APA Costa dos Corais tem 120km de extensão, área de mais de 400 mil hectares e dispõe de uma infinidade de espécies marinhas

em quatro anos.

“Instalar um sítio PELD em Alagoas era um anseio de pesquisadores de várias instituições – apenas neste edital, Alagoas apresentou quatro propostas –, sendo aprovada a formulada por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos do ICBS-Ufal (mestrado e doutorado) com parceiros do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e várias outras instituições governamentais e não governamentais, nacionais

e internacionais”, complementou a professora Fabrè.

Ela explica que a proposta foi centrada na APA Costa dos Corais porque existem poucos sítios PELD em ecossistemas marinhos no Brasil. Trata-se da maior Unidade de Conservação (UC) marinha do País, gerida pelo ICMBio. Com 120km de extensão e área de mais de 400 mil hectares, a APA Costa dos Corais encontra-se 80% em território alagoano. Os outros 20% ficam no Litoral Sul de Pernambuco.

“Isso representa um patrimônio sociocultural e natural de extrema importância pela diversidade biológica nela contida, inclusive com espécies ameaçadas de extinção, mas também representando área de alta importância econômica tanto pela exploração turística no Litoral Norte quanto pela geração de alimento e importância social, relacionadas à exploração pesqueira tradicional na região”, destacou a pesquisadora.

Ideia é tornar a APA Costa dos Corais uma unidade modelo.

## Proposta é transformar unidade em modelo a ser seguido em todo o País

**Maragogi** – O sítio de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) pretende elevar a eficiência da gestão do território da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais. A ideia é tornar a Unidade de Conservação um mode-

lo a ser aplicado às demais áreas com recursos naturais em Alagoas e no resto do País, até mesmo em outras áreas tropicais no mundo.

Estão previstas ações como instalação de sítios de monitoramento de re-

ursos hídricos e pesqueiros em dois rios dentro da APA, em formações recifais, nas praias e restingas. “Os sistemas de monitoramento serão bioecológicos e socioeconômicos, promovendo a participação ativa dos usuários dos recursos naturais”, explicou a vice-coordenadora do PELD, Nídia Fabrè.

Entre as metas, buscase introduzir medidas inovadoras para o monitoramento da biodiversidade, como uso de drones e de técnicas de genética de última geração; monitoramento participativo dos recursos naturais para valorizar e capacitar os usuários locais, sejam eles pescadores, operadores de turismo e demais empreendedores.

“Serão ainda formados recursos humanos no nível de graduação, mestrado e doutorado, estes com destaque no âmbito do PPG-DIBICT/Ufal. A meta geral é seguir valorizando Alagoas e sua capacidade no cenário nacional e internacional como fonte geradora de conhecimento científico de alto impacto regional e internacional, atendendo à demanda da sociedade em todos os níveis”, concluiu a professora.

### ENTUSIASMO

O analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ulisses Santos, disse que os gestores da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais receberam com entusiasmo a notícia da instalação do sítio de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD). Mas, segundo ele, não foi uma surpresa. Ele explica que os gestores da APA Costa dos Corais/ICMBio também participarão ativamente das pesquisas. O analista ambiental afirmou que, para o Instituto Chico Mendes, o projeto é de suma importância.

Santos declarou que a proposta é ambiciosa e que conta com uma equipe e coordenação extremamente competentes, com expertise e experiência na gestão de pesquisa. **sc**